



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Febre Maculosa Na Emergência: Um Relato De Caso

Autores: THAIS MENESES WYATT; GABRIELA FRANCO FABRES; GABRIELA ALVES MARTINS; THAIS SIMOES LACERDA; FILIPE ALVARENGA CAETANO VITORIN; MAIZA ULIANA; JAQUELINE RUEDA; THAIS BONE MANTOVANELLI; JULIA CAROLINY NOGUEIRA BORGES; GUSTAVO COSTA MARELLI; MANOELLA GARCIA CARRERA

Resumo: INTRODUÇÃO: A febre maculosa é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, transmitida por picada do carrapato infectado. É considerado caso suspeito todo paciente com história de febre súbita, mialgia e cefaleia que foi exposto à área infestada por carrapatos. O quadro clínico pode ser seguido de exantema maculopapular e pode evoluir para petéquias, equimoses e hemorragias. Paciente, masculino, 10 anos, encaminhado ao serviço de emergência de um hospital infantil com relato de febre há 3 dias, associada a cefaleia, mialgia e dor em panturrilha, que evoluiu com exantema difuso, vômitos e diarreia. História evidenciou moradia próxima a ratos e cavalos. Ao exame físico, paciente desidratado, icterico, hipocorado, linfonodos palpáveis e hepatomegalia. Exame laboratorial com pancitopenia. Iniciado ceftriaxone e expansão volêmica. Após 14 horas paciente evoluiu obnubilado, taquipneico, taquicárdico, com sinais de má perfusão, petéquias disseminadas e icterico. Sem resposta ao tratamento. Encaminhado para UTIP com choque séptico, exantema violáceo em membro inferior e sangramento em locais de punção. Realizado intubação orotraqueal, droga vasoativa, concentrado de plaquetas, vitamina K e associou oxacilina. Paciente evoluiu em gravidade, apresentou pulsos não palpáveis, múltiplas sufusões hemorrágicas e oligúria. Feito drogas vasoativas e hemoconcentrados, sem resposta. Evoluiu com cinco paradas cardíacas, última sem sucesso na reanimação. OBJETIVO: Reforçar a importância da identificação precoce da febre maculosa e das características de seus sintomas. Esse relato almeja contribuir para melhor compreensão da doença pelos profissionais da saúde, a fim de auxiliá-los no reconhecimento de um caso suspeito, visto que a sintomatologia é inespecífica. METODOLOGIA: Análise retrospectiva do prontuário médico e registro fotográfico de exames laboratoriais corroboraram para as informações adquiridas. RESULTADOS: Paciente veio a óbito 12 horas após admissão na UTIP. Corpo foi encaminhado ao SVO para elucidação diagnóstica. Resultado de técnica de biologia celular detectável para febre maculosa. CONCLUSÃO: Devido ao seu início súbito e agudo, a febre maculosa apresenta sintomas geralmente inespecíficos que podem ser confundidos com outras patologias. Assim, a redução da mortalidade está relacionada ao diagnóstico precoce e à instituição rápida do tratamento apropriado.